



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Economia
Rua Marquês de São Vicente, 225
22453-900 - Rio de Janeiro
Brasil

TEORIA MACROECONÔMICA II

Gabarito da Quinta Lista de Exercícios

2006.1

Professores: Márcio Garcia e Dionísio Dias Carneiro

Monitores: Claudia Sussekind e Eduardo Moreira

Entrega: 19/05

Primeira Questão

Blanchard - Capítulo 19 – Exercício 4

a) Um imposto sobre produtos importados de nível τ afeta o preço pago pelos produtos importados. Ao invés de ε , temos agora $(1+\tau)\varepsilon$. As importações são dadas por $Q((1+\tau)\varepsilon, Y)$. O preço das exportações não é afetado, então as exportações ainda são dadas por $X(\varepsilon, Y^*)$.

b) Para um dado nível de renda doméstica, o preço mais elevado de produtos externos aos consumidores domésticos reduz as importações, mas não afeta as exportações, de modo que NX aumenta. Isso desloca a curva IS para a direita, aumento a renda doméstica de equilíbrio. A maior renda doméstica de equilíbrio acaba por diminuir parte do aumento inicial de NX , mas o efeito líquido ainda é favorável.

c) A taxa tem um efeito oposto no país estrangeiro, afetando negativamente suas exportações, o que desloca a IS para a esquerda, o que acaba que por reduzir a renda de equilíbrio.

d) Cada mudança na curva IS será revertida, mas o volume total de comércio, descrito por $Q+Q^*$ cairá. Se os agentes econômicos simplesmente substituírem produtos domésticos por produtos externos, o produto total não mudará.

Segunda Questão

Estando a economia sob o câmbio fixo, antes do ataque especulativo:

$$i = i^* = 10\%$$

Pela equação de paridade descoberta dos juros, temos:

$$\dot{i}_t = i_t^* + ((E_{t+1}^e - \bar{E})/\bar{E})$$

onde,

$$((E_{t+1}^e - \bar{E})/\bar{E}) = 0,5 * 0 + 0,5 * 0,2 = 10\%$$

Logo,

$$i = (10\%/12 + 10\%) * 12 = 10,833 * 12 = 130\% \text{ a.a.}$$

Obs: como as taxas são pequenas, então podemos dividir os 10% a.a. por 12 (meses) para encontrarmos a taxa de juros mensal.

Terceira Questão

Blanchard - Capítulo 20 – Exercício 5

Sob regime de câmbio livre, a política econômica ideal combinaria uma política monetária expansionista (o que leva à uma depreciação, mas à um aumento do produto também) com uma política fiscal contracionista (o que diminuiria o impacto expansionista da política monetária sobre o produto). Sob regime de câmbio fixo, uma desvalorização combinada com uma política fiscal contracionista pode atingir o mesmo resultado, SE a desvalorização for crível.